



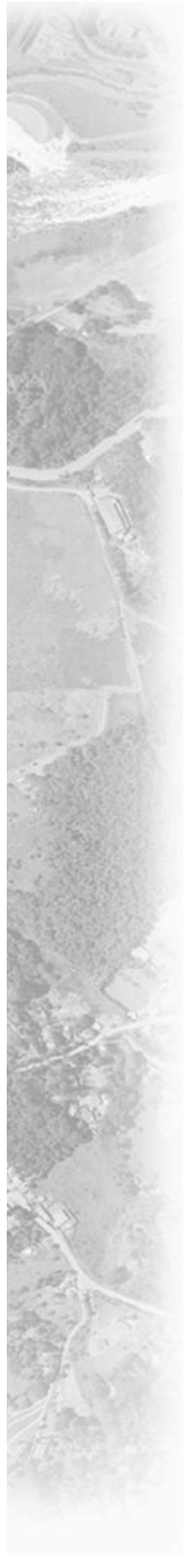
Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba

Município de Santana de Parnaíba
Plano Diretor 2005/2006 (para o período 2006/2013)

ANEXO A.43

PARTIDO URBANÍSTICO – PLANO DE MASSA

Referência em: Art. 78º



PARTIDO URBANÍSTICO – PLANO DE MASSA

- a) O Plano de Massa é a representação gráfica que resume o conjunto de propostas componentes do partido urbanístico, na forma da Prancha PR – A.43.1.
- b) São elementos do “desenho” urbanístico proposto para o Município, contido nessa Prancha:
- áreas gerais
 - distinção categórica entre áreas de ocupação possível/sem maiores condicionamentos/prioritárias e áreas de ocupação fortemente condicionada por feições e necessidades ambientais
 - áreas de máximo condicionamento (ocupação a evitar o quanto possível) – NE de Cururuquara/faixa da Via Castelo Branco até arredores do Centro Histórico; porção central do território municipal entre Alphaville e Cidade São Pedro; extremo SSE do território municipal
 - áreas de uso altamente condicionado à proteção a manancial (que se sobrepõem parcialmente a áreas da categoria anterior) – todas as da bacia do Ribeirão Santo André
 - áreas de uso fortemente condicionado – Cururuquara; porção central do território municipal entre Centro Histórico/arredores e divisa Sul; extensões intermediárias de território entre as áreas de máximo condicionamento da porção central do território, extremo SSE, e vetores Fazendinha/São Pedro/Colinas da Anhanguera e Alphaville/Tamboré; porção central do território no extremo Centro/Norte deste, entre os vales do Tietê e do Juqueri
 - consideração como de adensamento e ocupação prioritária das áreas dos vetores Estrada dos Romeiros/Centro Histórico; Nordeste de Voturuna; extremo W do vetor Alphaville; áreas do vetor Fazendinha/São Pedro/Colinas da Anhanguera (intersticiais e periféricas)
 - tratamento especial ligado à proteção ao manancial Santo André – áreas urbanizadas nas cabeceiras deste, nas alturas de Aldeia da Serra e arredores
 - elementos estruturadores
 - áreas de proteção ambiental e patrimonial
 - Serra do Voturuna
 - APA do Rio Tietê
 - várzeas do Rio Juqueri, e demais APPs de lei
 - áreas doadas ao Município por TAC, RPPN, reservas para parques
 - Centro Histórico
 - Morro do Major
 - Sítio do Morro (na Serra do Itaqui, em estudo para fins de tombamento)
 - centralidade (existente/por consolidar)
 - centro principal – SANTANA (Centro Histórico/arredores)
 - centros secundários (2o. nível) – ALPHA ; DIVISA; FAZENDINHA
 - centros terciários (3o. nível) (locais) – ALDEIAS; COLINAS; CURURU; SÃO PEDRO; VOTURUNA
 - áreas especializadas (manutenção; prevenção de conflitos de vizinhança; aparelhamento/equipamento)

- industriais – CURURUQUARA/CASTELO BRANCO; JARDIM SÃO LUIZ/NW DO CENTRO HISTÓRICO; LESTE DE FAZENDINHA; FAZENDINHA (bolsões); DIVISA; TAMBORÉ
 - de mineração – Centro Sul do território municipal (área zoneada para a finalidade)
 - sistema viário (principal)
 - rodovias de 1a. categoria – SP 280 (Via Castelo Branco); Rodoanel Mário Covas (tangente ao território municipal)
 - rodovia de 2a. categoria – SP (Estrada dos Romeiros)
 - arteriais I – Cururuquara/faixa Castelo Branco a Romeiros; Tenente Marques (ponte a saída para Cajamar)
 - arteriais II – Tenente Marques a vale do Juqueri; Tenente Marques a Alphaville/Tamboré; Tenente Marques a São Pedro/Colinas/acesso Leste a Osasco
 - coletoras – Estrada do Suru; perimetral Oeste do Centro Histórico; ligação Alpha/vale do Juqueri; ligação Tamboré/Colinas
 - especial – “parkway” de interesse turístico (Via Panorâmica).
- Complementa a exposição do Plano de Massa a Prancha PR – A.43.2, referente ao suporte de infra-estrutura para o partido urbanístico.